



**UNIVERSIDADE FEDERAL
RURAL DA AMAZÔNIA**



PLANO
DE DESENVOLVIMENTO
DA UNIDADE - PDU2018-2021



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)
2018-2021**

**Belém/PA
2020**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA

Reitoria	Marcel do Nascimento Botelho
----------	------------------------------

Vice-Reitoria	Janae Gonçalves
---------------	-----------------

Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Administração e Finanças	Marcelo Róbson Silva Vilela
--	-----------------------------

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva
-------------------------------------	--

Pró-Reitoria de Ensino	Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt
------------------------	--

Pró-Reitoria de Extensão	Eduardo do Valle Lima
--------------------------	-----------------------

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Saulo Wanzeler
-----------------------------------	----------------

Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Maria de Nazaré Martins Maciel
--	--------------------------------

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Silvana Rossy de Brito
--	------------------------

Prefeitura do Campus Universitário	Heriberto Figueiredo
------------------------------------	----------------------

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA

Diretor	Rodrigo Otávio Rodrigues de Melo Souza
---------	--

Vice Diretor/Gerente Acadêmico	Marcela Gomes da Silva
--------------------------------	------------------------

Gerente Administrativo	Wellington Alves dos Santos
------------------------	-----------------------------

Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia	Telma Fátima Vieira Batista
---	-----------------------------

Sub-coordenador do de Graduação em Agronomia	Luiz Augusto Silva de Sousa
--	-----------------------------

Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal	Róbson José Carrera Ramos
---	---------------------------

Sub-coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia Florestal	Merilene do Socorro Silva Costa
--	---------------------------------

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Gisele Barata da Silva
--	------------------------

Sub-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mário Lopes da Silva Júnior
---	-----------------------------

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais	Lina Bufalino
--	---------------

Sub-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais	Gustavo Schwartz
---	------------------

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica)	Ely Simone Cajueiro Gurgel
---	----------------------------

Sub-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica)	João Ubiratan Moreira dos Santos
--	----------------------------------

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Ciências Agrárias (ICA) apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) com o objetivo de contribuir com as metas do PDI 2014 - 2024, com foco na consolidação do cenário de crescimento sustentável da UFRA primando pela dimensão da Sustentabilidade Institucional com vistas a “Consolidar a UFRA como a melhor universidade rural da Amazônia e entre as melhores do Brasil na formação de recursos humanos qualificados na educação presencial e a distância, desenvolver tecnologias e inovações apropriadas aos sistemas rurais e empresariais da Amazônia, dentro das diretrizes do uso sustentável dos recursos naturais e da inclusão social e criar programas para avaliar e medir os impactos de grandes projetos sobre os ativos ambientais da Amazônia”.

Coordenar um processo de planejamento no Instituto de Ciências Agrárias considerando suas especificidades e complexidade é desafiador e de fundamental importância para continuidade do desenvolvimento, cumprimento da missão e atingimento da visão institucional da UFRA.

O presente PDU do Instituto de Ciências Agrárias da UFRA constitui-se em uma importante ferramenta no processo de avaliação atual das atividades desenvolvidas no Instituto bem como permite a reflexão de suas ações futuras. Isto requer um esforço de mobilização de toda a comunidade do ICA para discutir sua identidade, práticas, prioridades e inserção no cenário regional e nacional.

Belém (PA), 04 de junho de 2020.

Prof. Dr. Rodrigo Otávio Rodrigues de Melo Souza
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias

Aprovado do Colegiado em 04 de junho de 2020

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento -----	7
Figura 2: Organograma do ICA -----	8
Figura 3: Organograma ideal para o ICA -----	9
Figura 4: Análise SWOT -----	22
Figura 5: Matriz de posicionamento estratégico -----	24

QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Histórico dos dirigentes do ICA -----	8
Quadro 2: Ambientes do Setor de Solos -----	10
Quadro 3: Ambientes do Setor da Floresta e Fitotecnia-----	11
Quadro 4: Ambientes do Bloco do LTPF -----	12
Quadro 5: Ambientes do Bloco de Biologia -----	12
Quadro 6: Corpo técnico administrativo -----	14
Quadro 7: Nível de Classificação do TAE -----	15
Quadro 8: Quantitativo de Titulação do Corpo Técnico -----	15
Quadro 9: Perfil do Corpo Docente -----	16
Quadro 10: Quantitativo/Titulação do Corpo Docente do ICA - 2020 -----	19
Quadro 11: : Quantitativo de alunos matriculados na Pós-Graduação/Curso -----	19
Quadro 12: Quantitativo de discentes matriculados nos cursos de Agronomia e Eng. Florestal -	19
Quadro 13: Cursos de graduação atendidos pelo o ICA -----	19
Quadro 14: Vagas dos cursos de graduação atendidos pelo ICA -----	20
Quadro 15: Cursos de Pós-Graduação vinculados ao ICA e nº de vagas -----	20
Quadro 16: Número de matrículas e vagas nas disciplinas ofertadas pelo ICA na graduação -----	20
Quadro 17: Número de matrículas e vagas nas disciplinas ofertados pelos cursos de pós-graduação vinculados ao ICA -----	20
Quadro 18: Objetivos Estratégicos -----	26

SUMÁRIO

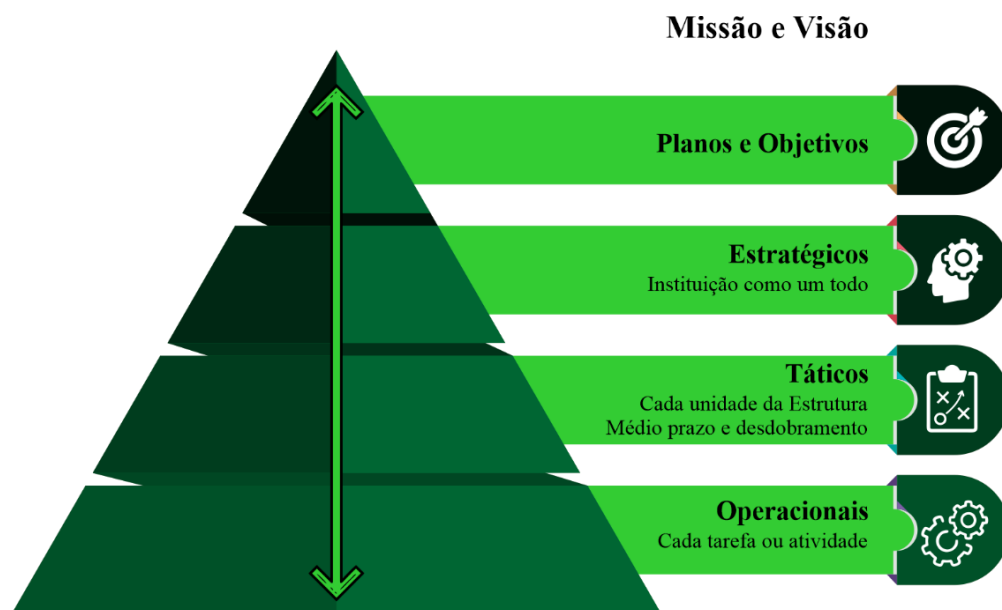
1. INTRODUÇÃO	7
2. BREVE HISTÓRICO DO ICA	7
3. DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
3.1. Organograma do ICA	8
3.2. Organograma ideal para o ICA	9
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	10
4.1. Prédio de Solos	10
4.2. Setor de Floresta e Fitotecnia	11
4.3. Bloco de Laboratórios de Tecnologia de Produtos Florestais	11
4.4. Bloco de Biologia	12
5. ÁREAS DE CAMPO - DIDÁTICAS E EXPERIMENTAIS	13
6. PERFIL DO CORPO TÉCNICO	13
6.1. Nível de Classificação do Corpo Técnico	15
6.2. Quantitativo do Corpo Técnico por Nível de Classificação e Titulação	15
7. PERFIL DO CORPO DOCENTE	15
8. PERFIL DO CORPO DISCENTE	19
9. CURSOS ATENDIDOS PELO ICA	19
10. PLANO ESTRATÉGICO DO ICA 2018-2021	21
10.1. Planejamento Tático	21
10.2. Metodologia	21
10.3. Diagnóstico Organizacional	22
10.3.1. Análise do Ambiente	22
10.3.2. Análise do Ambiente Interno	23
10.3.3. Análise do Ambiente Externo	23
10.3.4. Posicionamento Estratégico	24
10.4. Missão	24
10.5. Visão	24
10.6. Valores	24
11. METAS, AÇÕES E INDICADORES	25
12. MONITORAMENTO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PDU	35
REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências Agrárias aborda o desenvolvimento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo e materializando os objetivos e estratégias da administração superior prevista aos planos e objetivos operacionais específicos para o ICA.

A Figura 1 demonstra os Níveis de atuação do planejamento na UFRA.

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento.



Fonte: Adaptação do PDU PROGEPI 2017-2020/UFPA.

O referido plano foi desenvolvido seguindo a orientação dos modelos propostos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI e com base na identificação dos pontos fracos e ameaças, de maneira a tentar reduzi-los ou neutralizá-los e fortalecer os seus pontos fortes para alcançar os benefícios das oportunidades identificadas na análise ambiental do Instituto em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA.

2. BREVE HISTÓRICO DO ICA

O Instituto de Ciências Agrárias foi criado em 23 de dezembro de 2002 com a transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) para Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), através da Lei N.º 10.611. O ICA foi criado a partir da fusão dos departamentos de Ciência do Solo, Ciências Florestais, Fitotecnia, Biologia Vegetal e Fitossanidade.

O Regimento Interno do Instituto de Ciências Agrárias da UFRA, aprovado pela Resolução do CONSUN n.º 23, de 13 de agosto de 2008 – RIICA/UFRA, regulamenta a organização, funcionamento, procedimentos internos do Instituto e dá outras providências.

A Tabela 1 apresenta nominalmente os diretores no período de 2003 a 2017 que contribuíram para a instalação e desenvolvimento do instituto neste período.

Quadro 1: Histórico dos dirigentes do ICA

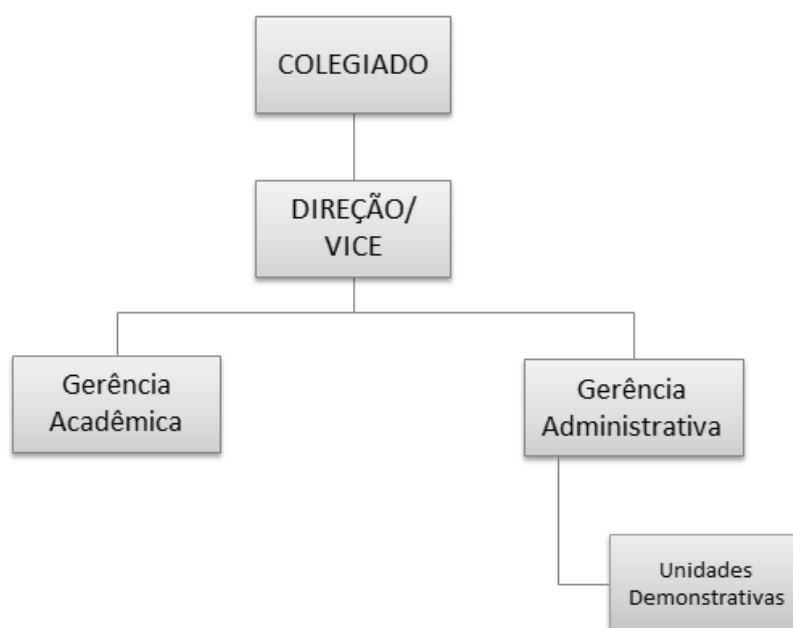
Dirigentes	Período da Gestão
Eurico Moraes	2003 - 2005
Paulo Jesus Santos Heliana Maria Silva Brasil	2006-2009
Manoel Sebastião Pereira de Carvalho Antônio José Figueiredo Moreira	2010-2013
Antônio José Figueiredo Moreira Manoel Euclides do Nascimento	2014-2017

3.DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1. Organograma atual do ICA

A estrutura organizacional do Instituto de Ciências Agrárias é representada graficamente através do seu organograma (Figura 2).

Figura 2: Organograma do ICA



Fonte: Autor

As atribuições do Colegiado, Direção e Gerências estão descritas no Regimento Interno do ICA.

Com o objetivo de atender metas específicas da atual gestão da UFRA, de forma eficiente visando alcançar as metas previstas no PDI da UFRA, a Vice-Direção tem a atribuição de substituir o Diretor em seus impedimentos, bem como, executa atividades por ele atribuídas e assume também assume a Gerência Acadêmica que tem a atribuição de auxiliar no planejamento, coordenação e

execução das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).

Visando melhorar a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas do ICA, as Gerências Acadêmica e Administrativa poderão ainda:

Gerência Acadêmica: desenvolver o acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro acadêmico; ser a unidade responsável pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos; prestar assessoria a gestão do Instituto no tratamento e qualificação das informações relativas aos cursos regulares de graduação da universidade executadas no ICA.

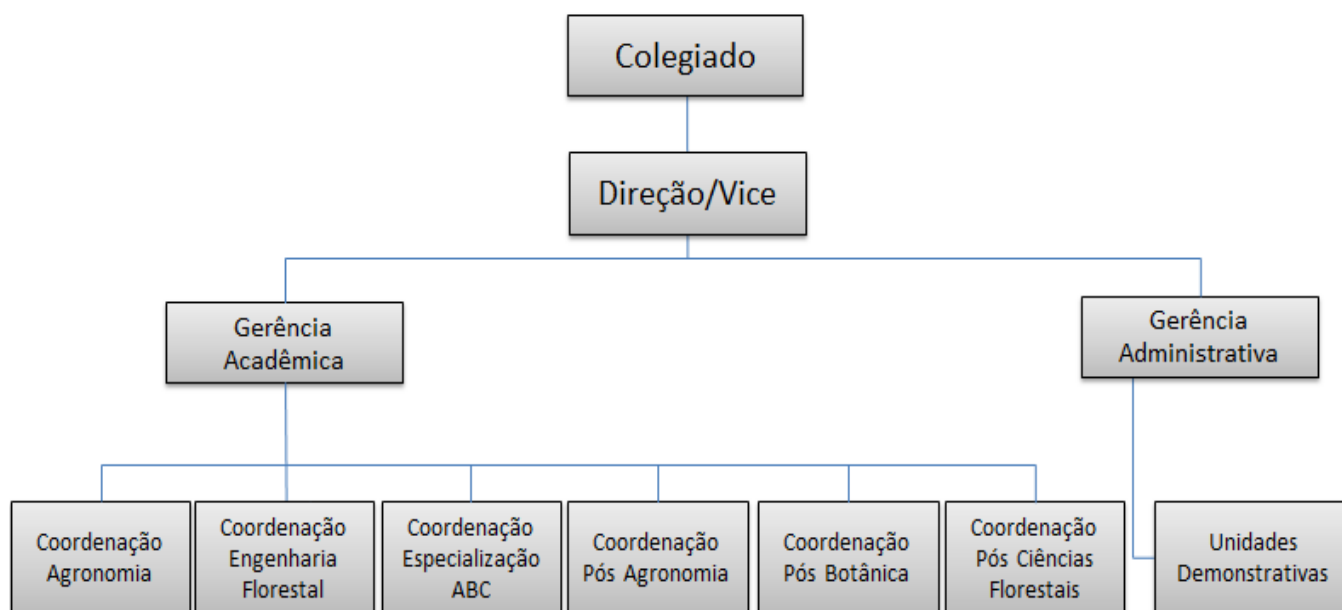
Gerência Administrativa: desempenhar o gerenciamento e implementação das políticas de gestão administrativa (elaboração e coordenação de estudos estratégicos, elaboração de termos de referências e projetos básicos, levantamento e atualização do inventário do instituto, gestão de processos, dar apoio e suporte a gestão de projetos, realizar solicitações e acompanhamento dos serviços de infraestrutura e manutenção no âmbito do ICA.

3.2. Organograma ideal do ICA

Considerando a organização administrativa e acadêmica descrita no Regimento da UFRA, as Coordenações seriam unidades independentes dos institutos. Entretanto, pode-se observar que culturalmente dentro da universidade existe a vinculação dos cursos aos institutos. Em função disso, os institutos assumem as coordenações como unidades internas e ficam responsáveis em implementar medidas administrativas e acadêmicas com vistas a garantir os meios necessário para que as coordenações possam gerenciar e fazer cumprir a política de ensino da universidade.

Desta forma, considerando o papel das coordenações na visão praticada pela UFRA e a necessidade do instituto por em prática medidas administrativas com vistas a garantir os meios necessários para a execução com qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A organização administrativa ideal do instituto pode ser representada pelo organograma abaixo.

Figura 3: Organograma ideal para o ICA



Fonte: autor

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A estrutura física do ICA está distribuída em quatro prédios que acomodam suas subunidades destinadas a auditórios, almoxarifados/depósitos, banheiros, cantinas, casas de vegetação, copas, laboratórios, salas de aulas, salas administrativas e gabinetes.

A identificação dos membros das equipes e atividades desenvolvidas pelos laboratórios estão disponíveis na página do ICA (<https://ica.ufra.edu.br/>).

4.1. Prédio de Solos

Quadro 2: Ambientes do Setor de Solos

	DESCRIÇÃO	QTD
1.	Almoxarifado	1
2.	Auditório	1
3.	Banheiros Femininos	2
4.	Banheiros Masculinos	2
5.	Cantina	1
6.	Casas de Vegetação	3
7.	Copa	1
8.	Depósito de reagentes	1
9.	Gabinete de Pós Graduação	1
10.	Gabinetes	10
11.	Laboratório de Absorção Atômica	1
12.	Laboratório de Análise de Plantas	1
13.	Laboratório de CNHS	1
14.	Laboratório de Elementos e Traços no Ambiente	1
15.	Laboratório de Física do Solo	1
16.	Laboratório de Gênese e Mineralogia do Solo	1
17.	Laboratório de Microbiologia do Solo	1
18.	Laboratório de Preparação de Amostras	1
19.	Laboratório de Química do Solo e Fertilidade Do Solo	1
20.	Pet Solos	1
21.	Sala de Balanças	1
22.	Sala de técnicos	1
23.	Salas de aula	2
24.	Secretaria Administrativa	1
25.	Secretaria de Pós Graduação	1

4.2. Setor de Floresta e Fitotecnia

Quadro 3: Ambientes do setor da Floresta e Fitotecnia.

DESCRIÇÃO	QTD
Almoxarifado	1
Auditório	1
Banheiros femininos	6
Banheiros masculinos	6
Cantina	1
Casas de Vegetação	9
Ciflor - Empresa Júnior da Eng. Florestal	1
Coordenação do Curso de Engenharia Florestal	1
Coordenação de Pós Graduação em Ciências Florestais	1
Copa	1
Direção, Gerências Acadêmica e Administrativa e Secretaria	1
Estudos em Biodiversidade em Plantas Superiores	1
Gabinetes de professores e técnicos	16
Laboratório de Míni –Processamento de Hortaliças e frutas	1
Laboratório de Extração de Óleos Essenciais e Aromáticas	1
Laboratório de Fisiologia Vegetal - Pós graduação	1
Laboratório de Hidráulica e Irrigação	1
Laboratório de Informática	1
Laboratório de Manejo de Ecossistemas e Bacias Hidrográficas	1
Laboratório de Mensuração e Manejo dos Recursos Florestais	1
Laboratório de Produção Vegetal	1
Laboratório de Sementes	1
Manutenção de computadores	1
PET Florestal	1
Salas de Aula	8
Viveiros de Plantas	2

4.3. Bloco de Laboratórios de Tecnologia de Produtos Florestais

O Complexo é composto por cinco estruturas. A ala do prédio central que abriga este bloco é composta por duas salas de aula, gabinetes de professores, copa e banheiros. Há três laboratórios principais denominados Anatomia e Taxonomia de Árvores, Propriedades Físicas e Secagem da Madeira e Energia de Biomassa. Há também dois anexos, um destinado ao herbário e o outro ao preparo e análises de recursos florestais.

O LTPF está equipado com moinhos, estufas, muflas, agitadores, máquina universal de ensaios, equipamento de carbonização, microscópio calibrado de alta resolução e outros. No LTPF são realizados estudos das propriedades anatômicas, físicas, químicas e mecânicas da madeira e outras biomassas florestais, pesquisas referentes ao processamento mecânico e secagem da madeira, avaliação das madeiras provenientes de plantios homogêneos e de resíduos florestais visando à

geração de energia limpa, comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, compósitos e nanocompósitos de fibras vegetais e outros.

Quadro 4: Ambientes do Bloco do LTPF

DESCRIÇÃO	QTD
Anexo de Bioenergia e Massa	1
Anexo de Fundamentos Físicos e Químicos da Madeira	1
Banheiros c/ PNE	2
BHO	2
Copa/Cozinha	2
Gabinetes	4
Laboratório de Bioenergia	1
Laboratório de Propriedades/Secagem de Madeira	1
Laboratório de Taxonomia de árvores	1
Sala de Análise Física	2
Sala de Reunião	1

4.4. Bloco de Biologia

Quadro 5: Ambientes do Bloco de Biologia

DESCRIÇÃO	QTD
Banheiros femininos	2
Banheiros masculinos	2
Copa	1
Gabinetes	9
Incubadora Tecnológica	1
Laboratório de Biotecnologia Vegetal	1
Laboratório de Botânica e Herbário Felisberto Camargo	1
Laboratório de Entomologia	1
Laboratório de Entomologia Aplicada	1
Laboratório de Fisiologia Vegetal	1
Laboratório de Fitopatologia	1
Laboratório de Fitopatologia Pós Graduação	1
Laboratório de Genética	1
Laboratório de Microbiologia Agrícola	1
Laboratório de Proteção De Plantas	1
Laboratório Multidisciplinar	1
Laboratório de Sistemática Vegetal	1
Museu Entomológico	1
Sala de Aula	2
Secretaria	1

5. ÁREAS DE CAMPO - DIDÁTICAS E EXPERIMENTAIS

O Instituto conta com áreas produtivas experimentais que estão localizadas no Campus Belém e tem por finalidade:

I. Apoiar e contribuir, prioritariamente, com as atividades práticas de ensino de graduação e pós-graduação dos cursos da área de Ciências Agrárias do ICA;

II. Dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e técnicos, contribuindo para o desenvolvimento institucional;

III. Servir de base para a produção e conservação de conhecimentos e utilização de novas tecnologias;

IV. Difundir os conhecimentos veiculados pela área de ensino e produzidos pela pesquisa, socializando-os por meio da extensão à comunidade.

a. Área de campo de Solos

Atividades: Com uma área de aproximadamente 4,3 hectares onde são montados os experimentos científicos com plantas oleícolas, frutíferas e ornamentais, realização de retirada de amostras periódicas de solos para avaliação química e granulométrica, são realizadas visitas técnicas com grupos externos de escolas de ensino fundamental e médio e produtores rurais. Conta com plantação de abacaxi, laranja, goiaba, maracujá, côco, mangustão, açaí, pitaia, cultivo de pimenta do reino, cupuaçu, seringueiras, rambutã, mandioca, macaxeira e Jaborandi.

Equipe: Eng. Agrônomo Jessivaldo Galvão, Eng. Agrônomo Walter Velasco, Prof.^a Antônia Bronze, Prof. Paulo Roberto, Prof.^a Gracialda Ferreira e Prof. Rodrigo Otávio, alunos de graduação e pós-graduação,

Auxiliares de agropecuária Antônio Maia, João Maria e Benedito Bentes.

b. Área de campo Horta

Atividades: Com uma área de aproximadamente 0,5 hectares, são realizadas pesquisas diversas relacionadas à hortaliças em sistemas convencional, hidropônico e orgânico, atendimento a estudantes e produtores.

Equipe: Prof. Paulo Roberto de Andrade Lopes, Prof. Antônia Bronze, Aux.de agropecuária, Raimundo Gomes da Rosa e alunos graduação e pós-graduação.

c. Horto de Plantas Medicinais

Atividades: Realiza conservação in vivo de plantas medicinais e aromáticas da Amazônia. Empreende atividades didáticas de apoio às disciplinas de Plantas Medicinais e Aromáticas, Estatística Experimental, Botânica e Sistemática Vegetal do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia. Presta apoio aos treinamentos, estágios supervisionados e TCC de alunos de graduação, dissertação e testes de pós-graduação.

Equipe: Professor Milton Mota, Eng. Agrônoma Carmen Celia C. da Conceição e alunos de graduação e pós-graduação.

6. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O quadro 6 descreve o corpo de TAE (Técnicos em Assuntos Educacionais) com seus respectivos cargos, classe/titulação e lotação. São profissionais de diferentes áreas e habilidades que dão suporte ao ensino, pesquisa e extensão, tanto na parte administrativa quanto técnica, atuando no campo, laboratórios, projetos de extensão e nos postos administrativos.

Quadro 6: Corpo técnico administrativo

Nº	Nome	Cargo	Subunidade	Situação
1	Abiel Lima dos Santos	Aux. de Agropecuária	LTPF	Em atividade
2	Alfredo Garcia Lima	Marceneiro	LTPF	Em atividade
3	Amauri Guilherme da Costa	Aux. de Agropecuária	Solos	Em atividade
4	Antônio Maia	Aux. de Agropecuária	Solos	Em atividade
5	Benedito Bentes do Nascimento	Aux. de Agropecuária	Solos	Em atividade
6	Benedito da Silva Cabral	Eng. Florestal	Floresta	Em atividade
7	Benedito Francisco Guimarães	Aux. de Agropecuária	Biologia	Em atividade
8	Carlos Alberto da Silva Almeida	Eletricista	Oficina de Infor.	Em atividade
9	Carlos Alberto de Souza	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
10	Carmen Célia Costa da Conceição	Eng ^a Agrônoma	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
11	Custódia do Nascimento de Assis	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
12	Davi de Medeiros Furtado	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
13	Demócrito Pereira S. Júnior	Téc. de Laboratório	Solos	Em atividade
14	Deusdedith Cruz Filho	Eng. Florestal	Floresta	Em atividade
15	Eliel Galvão Cardoso	Téc. em Meteorologia	LTPF	Em atividade
16	Fernando de Souza Santos	Assistente de Laboratório	Biologia	Em atividade
17	Francisco Carlos de Oliveira	Eng. Agrônomo	Biologia	Em atividade
18	Frank Sales Nunes Brito	Assistente de Laboratório	Biologia	Em atividade
19	Hilkias Bernardo de Souza Filho	Assistente de Laboratório	Biologia	Em atividade
20	Iridan Nascimento Silva	Aux. de Agropecuária	Biologia	Em atividade
21	Ivan Alexandre Neves e Silva	Eng. Agrônomo	Biologia	Em atividade
22	Ivanildo Melo Reis	Téc. de Laboratório	Biologia	Em atividade
23	Júlio César Gomes Costa	Téc. de Laboratório	Solos	Em atividade
24	Jefferson Castro Bastos	Téc. de Laboratório	Solos	Em atividade
25	Jessivaldo Rodrigues Galvão	Eng. Agrônomo	Solos	Em atividade
26	Jéssica do Nascimento Brito	Administradora	Sec. do ICA	Em atividade
27	Joana Chaves de Almeida	Téc. de Laboratório	Biologia	Em atividade
28	João Maria Costa Pinheiro	Aux. de Agropecuária	Solos	Em atividade
29	José William da Costa	Técnico de T.I.	Oficina de inf.	Em atividade
30	José Maria Ferreira Gomes	Assistente em Administração	Ger. Acadêmica	Em atividade
31	Luiz Carlos de Souza	Recepcionista	Biologia	Em atividade
32	Luis Carlos Rodrigues Cabral	Aux. de Agropecuária	Floresta	Em atividade
33	Luis Bentes da Cruz	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
34	Maria do Socorro Bentes do Nascimento	Aux. de Agropecuária	Biologia	Em atividade
35	Maria Raimunda da Silva	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
36	Messias Pereira dos Santos	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
37	Raimundo Gomes da Rosa	Aux. de Agropecuária	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
38	Rogério Nonato dos Santos	Assistente de Laboratório	Biologia	Em atividade
39	Rubens Soares da Silva	Recepcionista	UD Várzea	Em atividade
40	Sabino Ramos de Brito	Aux. de Agropecuária	Fitotecnia	Em atividade
41	Samoel Moreira de Oliveira	Aux. de Agropecuária	Solos	Em atividade
42	Sérgio Brazão e Silva	Eng. Agrônomo	Solos	Em atividade
43	Valdecir Carvalho de Oliveira	Recepcionista	UD Benfica	Em atividade
44	Vera Lúcia Ferreira Rodrigues	Eng ^a Agrônoma	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
45	Walter Vellasco Duarte Silvestre	Eng. Agrônomo	Floresta/Fitotecnia	Em atividade
46	Wellington Alves dos Santos	Gerente Administrativo/Téc. Refrigeração	Ger. Adm.	Em atividade
47	Wilza da Silveira Pinto	Eng ^a Agrônoma	Floresta/Fitotecnia	Em atividade

6.1. Nível de classificação do corpo técnico

O quadro 6 demonstra o quantitativo de profissionais nas diferentes classes que compõem os cargos de TAE do ICA. O Plano de Carreira dos TAE's é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade. No ICA os maiores quantitativos, 40,4% de TAE, estão na classe B, que representa o pessoal com nível de escolaridade fundamental incompleto, em seguida, 23,4% na Classe E, o pessoal com escolaridade de nível superior; 17,1% na classe C, servidores com grau de escolaridade fundamental completo e 19,1% na Classe D, são servidores com segundo grau completo.

Quadro 7: Nível de Classificação do Corpo TAE

Nível de Classificação	Nº	%
CLASSE B	19	39
CLASSE C	8	17
CLASSE D	9	20
CLASSE E	11	24
TOTAL	47	100

6.2. Quantitativo do corpo técnico por nível de classificação e titulação.

Quadro 8: Quantitativo de Titulação do Corpo Técnico

TITULAÇÃO							
Nível de classificação	Fundamental incompleto	Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
CLASSE B	5	3	6	4			18
CLASSE C	1	1	3	3			8
CLASSE D		1	3	5			9
CLASSE E				2	2	7	11
TOTAL:	6	5	12	14	2	7	46

7.PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para desenvolver as atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, o ICA conta atualmente com um quadro de professores efetivos nas diversas sub-áreas do conhecimento para dá suporte ao ensino pesquisa e extensão aos cursos graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, engenharia Cartográfica e Zootecnia. Na pós-graduação os docentes do ICA também desenvolvem atividades na Agronomia, Ciências Florestais e Ciências Biológicas (Botânica). O quadro 9 descreve servidores docentes, titulação, regime de trabalho e a área de cada um.

Quadro 9: Perfil do corpo docente

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ÁREA
1	Adelia Benedita Coelho dos Santos	Mestrado	D.E.	Fitopatologia
2	Ana Regina da Rocha Araujo	Doutorado	D.E.	Nutrição Mineral de Plantas, Fertilidade e fertilização do solo e Educação Ambiental.
3	Antônia Benedita da Silva Bronze	Doutorado	D.E.	Fruticultura
4	Antonio José Figueiredo Moreira	Mestrado	D.E.	Proteção Florestal, Silvicultura urbana e paisagismo e Sementes e viveiros florestais
5	Antonio Rodrigues Fernandes	Doutorado	D.E.	Manejo da fertilidade do solo e Nutrição de plantas, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo do solo visando a recuperação e adubação, avaliação de elementos potencialmente tóxico ao ambiente e valores de referências para elementos-traço.
6	Breno Pinto Rayol	Doutorado	D.E.	Sistemas agroflorestais, agroecologia e agricultura familiar.
7	Cândido Ferreira de Oliveira Neto	Doutorado	D.E.	Fisiologia Vegetal
8	Carlos Gutemberg de Souza Teles Junior	Doutorado	D.E.	Construções Rurais e Armazenamento de produtos Agropecuários
9	Denmora Gomes de Araújo	Doutorado	D.E.	Tecnologia de produção de mudas e sementes
10	Ednaldo da Silva Filho	Doutorado	D.E.	Interessado em pesquisas na área de Genética Molecular de Animais Domésticos e Silvestres, como também em Genética Vegetal. Mas precisamente com estudos de Polimorfismos de Marcadores Moleculares (SNPs e Microsatélites de DNA)
11	Eduardo Saraiva da Rocha	Doutorado	D.E.	Colheita Florestal, Exploração Florestal, Segurança e Saúde no Trabalho.
12	Fabiano Emmert	Doutorado	D.E.	Manejo florestal; Exploração florestal; Monitoramento florestal; Estradas e transporte florestal; Geotecnologias para Ciências Florestais

13	Francisco de Assis Oliveira	Doutorado	D.E.	Manejo de ecossistemas e Bacias Hidrográficas
14	Gilson Sergio Bastos de Matos	Doutorado	D.E.	Solos e Nutrição de Plantas
15	Gisele Barata da Silva	Doutorado	D.E.	Microbiologia
16	Gracialda Costa Ferreira	Doutorado	D.E.	Botânica; Inventários florestais na Amazônia, Fenologia Florestal, Recuperação de Áreas Degradadas, Coleções Botânicas.
17	Hélcio Hertz Gomes de Oliveira	Doutorado	D.E.	Sistemática vegetal
18	Herdjania Veras de Lima	Doutorado	D.E.	Ciência do solo e Física do solo
19	Herica Santos de Oliveira	Doutorado	D.E.	Melhoramento Vegetal
20	Iris Lettiere do Socorro S. da Silva	Doutorado	D.E.	Fitopatologia
21	João Augusto Pereira Neto	Doutorado	D.E.	Ciências Exatas e da Terra
22	João Ubiratan Moreira dos Santos	Doutorado	D.E.	Botânica
23	Leila Sobral Sampaio	Doutorado	D.E.	Sistemas de produção integrada, leguminosa de grãos e ecofisiologia da produção
24	Leonardo Elias Ferreira	Doutorado	D.E.	Agricultura geral e culturas industriais
25	Lina Bufalino	Doutorado	D.E.	Ciência e Tecnologia da Madeira
26	Livia Gabrig Turbay Rangel Vasconcelos	Doutorado	D.E.	Agrossilvicultura e Recuperação de áreas degradadas.
27	Luiz Augusto Silva de Sousa	Doutorado	D.E.	Floricultura, paisagismo e educação ambiental
28	Manoel Euclides do Nascimento	Doutorado	D.E.	Sistemática e Anatomia Vegetal
29	Manoel Sebastiao Pereira de Carvalho	Doutorado	D.E.	Tecnologia da Madeira
30	Marcela Gomes da Silva	Doutorado	D.E.	Tecnologia da Madeira
31	Marcos André Piedade Gama	Doutorado	D.E.	Fertilidade do solo e adubação
32	Maria Auxiliadora Feio Gomes	Doutorado	D.E.	Botânica
33	Mario Lopes da Silva Junior	Doutorado	D.E.	Fertilidade do Solo e Adubação, Nutrição mineral de Plantas
34	Michelle Martins do Nascimento Pauxis	Doutorado	D.E.	Fitopatologia
35	Monica Trindade Abreu de Gusmão	Doutorado	D.E.	Genética, Pós-colheita de Produtos Hortícolas e Biomas e Ecossistemas Amazônicos.
36	Norberto Cornejo Noronha	Doutorado	D.E.	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos
37	Patrícia da Silva Leitão Lima	Doutorado	D.E.	Fitossanidade/Especialidade: Entomologia Agrícola
38	Paulo César Flôres Júnior	Doutorado	D.E.	Melhoramento Florestal

39	Paulo César Silva Vasconcelos	Mestrado	D.E.	Dendrologia
40	Paulo Roberto de Andrade Lopes	Doutorado	D.E.	Olericultura e fruticultura
41	Paulo Roberto Silva Farias	Doutorado	D.E.	Entomologia
42	Pedro Emerson Gazel Teixeira	Doutorado	D.E.	Fitotecnia- Mecanização Agrícola
43	Rafael Gomes Viana	Doutorado	D.E.	Manejo integrado de plantas daninhas e produção de grãos
44	Regilene Angélica da Silva Souza	Doutorado	D.E.	Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos
45	Rodrigo Geroni Mendes Nascimento	Doutorado	D.E.	Inventario Florestal
46	Rodrigo Otávio Rodrigues de Melo Souza	Doutorado	D.E.	Engenharia Agrícola, Engenharia de água e solo, Hidráulica e Irrigação
47	Rodrigo Silva do Vale	Doutorado	D.E.	Manejo de Plantadas
48	Rosângela de Jesus Sousa	Doutorado	D.E.	Dendrometria Florestal
49	Silvane Vatrás Borges	Doutorado	D.E.	Mensuração, Inventário Florestal, Manejo Florestal e Modelagem
50	Sueo Numazawa	Doutorado	D.E.	Tecnologia da Madeira
51	Telma Fátima Vieira Batista	Doutorado	D.E.	Entomologia
52	Thaís Yuri Rodrigues Nagaishi	Doutorado	D.E.	Tecnologia da Madeira
53	Vânia Silva De Melo	Doutorado	D.E.	Agronomia, com ênfase em Indicadores de sustentabilidade ambiental na área de Microbiologia e Bioquímica do Solo.
54	Vicente Savonitti Miranda	Doutorado	D.E.	Agronomia, com ênfase em Microbiologia, Biologia Molecular, Cultura de Tecido Vegetal e Cultivo de Organismos Aquáticos Ornamentais.

O Quadro 10 apresenta a distribuição do corpo de docentes por titulação

Quadro 10: Quantitativo/Titulação do Corpo Docente do ICA - 2020

TITULAÇÃO				
Nível	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Quantidade	--	3	52	55

Fonte: SIGRH – CPGA / DGP

8. PERFIL DO CORPO DISCENTE

O corpo discente matriculado em disciplinas ofertadas pelo instituto é em sua maioria do curso de Agronomia e Engenharia Florestal. O ICA também atende os cursos de Zootecnia, Engenharia Ambiental e Engenharia Cartográfica conforme tabelas abaixo:

Quadro 11: Quantitativo de alunos matriculados na Pós-Graduação/Curso

Cursos	Alunos matriculados			
	Mestrado	Doutorado	Especialização	Total
Programa de Pós-Graduação em Agronomia	55	79	---	134
Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais	47	19	---	66
Programa de Pós-Graduação em Biologia (Botânica)	62	12	---	74
Especialização em Agricultura de Baixo Carbono na Amazônia	---	---	19	19
Total	164	110	19	---
Total geral				293

Fonte: Coordenações dos cursos e SIGAA

Quadro 12: Quantitativo de discentes matriculados nos cursos de Agronomia e Eng. Florestal

	ENG. FLORESTAL	AGRONOMIA
Qtd. de discente matriculados	496	796

Fonte: Coordenações dos cursos e SIGAA

9. CURSOS ATENDIDOS PELO ICA

O ICA atende os seguintes cursos conforme quadros abaixo:

Quadro 13: Cursos de graduação atendidos pelo o ICA

CURSO GRADUAÇÃO
Agronomia
Engenharia Florestal
Zootecnia
Engenharia Ambiental
Engenharia Cartográfica
Biologia

Quadro 14: Vagas dos cursos de graduação atendidos pelo ICA:

CURSOS OFERTADOS	TURNO	VAGAS
Eng. Florestal	Integral	90
Agronomia	Integral	150

Quadro 15: Cursos de Pós-Graduação vinculados ao ICA e nº de vagas.

Cursos	Vagas ofertadas em 2019			
	Mestrado	Doutorado	Especialização	Total
Programa de Pós-Graduação em Agronomia	14	13	---	27
Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais	14	---	---	14
Programa de Pós-Graduação em Biologia (Botânica)	20	19	---	39
Especialização em Agricultura de Baixo Carbono na Amazônia	---	---	30	30
Total	48	32	30	---
Total geral				110

Quadro 16. Número de matrículas e vagas nas disciplinas ofertadas pelo ICA na graduação

CURSOS	2017		2018		2019	
	Matrículas	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas	Vagas
Agronomia	4.394	5.974	4.470	6.163	4.415	6.009
Engenharia Florestal	3.108	4.935	3.217	5.123	3.292	5.810
Engenharia Ambiental	302	420	313	440	358	420
Engenharia Cartográfica	316	372	345	445	294	420
Zootecnia	27	55	71	120	91	170
TOTAL	8.147	11.756	8.416	12.291	8.450	12.829

Fonte: SIGAA

Quadro 17. Número de matrículas e vagas nas disciplinas ofertados pelos cursos de pós-graduação vinculados ao ICA.

CURSOS	2017		2018		2019	
	Matrículas	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas	Vagas
PPG em Agronomia	383	1.382	387	949	351	866
PPG em Ciências Florestais	228	720	169	700	123	784
PPG em Ciências Biológicas - Botânica	122	318	164	360	150	418
Especialização em Agricultura de Baixo Carbono na Amazônia	---	---	---	---	250	420
TOTAL	733	2.420	720	2.009	874	2.488

Fonte: SIGAA

10. PLANO ESTRATÉGICO DO ICA 2018-2021

Com o propósito de auxiliar o entendimento sobre o processo de construção do Plano de Gestão Estratégica e as ferramentas utilizadas neste material, a gestão do Instituto de Ciências Agrárias elaborou um texto com conceitos básicos que facilitam na compreensão da Estratégia 2018-2021 do instituto.

Do planejamento se extrai benefícios essenciais para o estabelecimento dos possíveis cursos de ação que viabilize o gerenciamento dos recursos internos do instituto, tendo em vista que “o processo de planejamento integra as funções da instituição com seus recursos voltados para a finalidade de alcançar seus objetivos” (SORD e WEISCH, 1964 apud SILVA, 2012, p. 7).

Para Chiavenato (2004) o planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente as atividades que devem ser desempenhadas, além de quais objetivos serão alcançados, visando dar condições para que a organização se planeje a partir de determinadas análises a respeito da realidade atual e futura que se pretende alcançar.

10.1. Planejamento Tático

O Plano de Desenvolvimento do ICA é um plano de nível tático, que servirá como ferramenta gerencial do Instituto, com o objetivo de viabilizar as ações do ICA no auxílio da UFRA em alcançar os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2024. Para Daft (1994), os planos táticos destinam-se a prestarem auxílio na execução dos principais planos estratégicos e realizar uma parte específica da estratégia da organização. O plano tático do ICA define o que a gestão irá fazer para implantar o planejamento estratégico identificando as ações táticas específicas do instituto identificadas no PLAIN da UFRA.

Os resultados específicos esperados pelo instituto, suas sub unidades, grupos de trabalhos/pesquisas e indivíduos compreendem as metas operacionais que necessitam ser gerenciáveis e mensuráveis. O plano operacional é uma ferramenta gerencial que auxilia as operações diárias e semanais e especifica as etapas de ações relacionadas às metas operacionais a serem alcançadas e para dar suporte ao plano tático desenvolvido pelo instituto.

10.2. Metodologia

Nesse Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, serão apresentadas as metodologias alinhadas às características do Instituto de Ciências Agrárias da UFRA, será exposta a consolidação da análise do ambiente, em que foi realizado um diagnóstico organizacional.

Esse diagnóstico foi consolidado com base nos resultados obtidos na Pesquisa de satisfação do Usuário (alunos) e na Pesquisa de Diagnóstico Organizacional (servidores técnicos e docentes) – Análise SWOT, realizada no período de Junho de 2019, que ouviu professores e técnicos administrativos lotados no instituto, Diretor e Coordenadores de cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Florestal e Coordenadores dos Programas de Pós-graduação em Agronomia, Ciências Florestais e Botânica, auxiliando na fundamentação da estratégia formulada para o quadriênio 2018-2021.

Orientado pelo diagnóstico elaborado, foi possível reformular a Missão, a Visão e os Valores definidos pelo ICA para superar os desafios propostos para o referido período. Posteriormente, foram identificados os objetivos estratégicos expressos no PLAIN que permitiu a concepção do Mapa

Estratégico e a definição dos planos de ação (plano operacional) estes determinam quais os Planos Individuais dos Servidores, garantindo a realização das ações operacionais e produzindo os resultados esperados e o uso dos indicadores para atender e mensurar os objetivos estratégicos estabelecidos para período planejado. Este plano contempla, em seu conteúdo, as metas instituídas para o alcance dos objetivos estratégicos e o mapa de metas que reflete o impacto destas na estratégia do ICA.

10.3. Diagnóstico Organizacional

O processo de elaboração do Plano Estratégico do ICA contempla várias fases. A primeira delas consistiu em conhecer a real posição do instituto em relação ao ambiente no qual está inserido por intermédio da realização de um diagnóstico organizacional, através de uma análise que permite construir uma visão integrada do contexto de atuação, sinalizando as oportunidades e ameaças, no cumprimento da Missão e na construção da Visão de Futuro, resultante do processo chamado de Análise SWOT.

Figura 4: Análise SWOT



Fonte: ENAP, 2015

10.3.1. Análise do Ambiente

A análise ambiental é uma ferramenta de gestão largamente empregada no meio organizacional para a investigação e compreensão do ambiente interno e externo da instituição através da identificação dos seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças às quais a organização está exposta. O método se mostra bastante eficaz na identificação dos fatores que influenciam no seu desempenho oferecendo informações determinantes no processo de formulação das estratégias (ARAÚJO et al., 2015).

O ambiente geral é composto por dimensões na sociedade que influenciam a universidade e os institutos que a compõem (HITT; IRELAND; HOSKISSON, 2011).

Para realização da análise do ambiente, foram consolidadas informações provenientes dos resultados obtidos na consulta com servidores através da aplicação de questionários on-line em janeiro de 2019, Pesquisa de Satisfação do Usuário (alunos) e na Pesquisa de Diagnóstico Organizacional – Análise SWOT, realizada no período de junho e julho de 2019 que ouviu a Direção do Instituto e os Coordenadores dos cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Florestal e os coordenadores dos Programas de Pós Graduação em Agronomia, Ciências Floresta e Botânica e obteve-se os seguintes dados:

10.3.2. Análise do Ambiente Interno

a) Forças

- Quadro de profissionais em quantidade razoável nas funções técnicas (engenheiros; laboratoristas e auxiliares de agropecuária).
- Quadro docente qualificado (com pouco mais de 94% com doutorado).
- Áreas experimentais com potencial e de uso imediato.
- Capacidade de produção de Projetos (PESQUISA E EXTENSÃO).
- Programas de Pós-Graduação.
- Canais de Comunicação implementada.

b) Fraquezas

- Insuficiência de programas de qualificação técnica e educação continuada para técnicos.
- Distribuição ineficiente por setores dos TAE (engenheiros; aux. Agropecuária e laboratoristas).
- Logística operacional e administrativa ineficiente.
- Manutenção de equipamentos e infraestrutura ineficiente ou ausente.
- Equipamentos de suporte aos laboratórios insuficientes.
- Manutenção predial irregular/ineficiente.
- Quadro pessoal com idade e tempo de serviço de aposentadoria.
- Quantitativo relativamente alto de professores sem participação em projetos.
- Baixo nº de professores nos programas de pós graduação.
- Quantitativo relativamente alto de professores sem orientação de ESO/TCC/PIBIC/PIBEX/PG.
- Baixos índices de publicações.
- Ineficiência de controle de atividades executadas pelos professores e técnicos.
- Ausência de planejamento das atividades docentes e técnicas.
- Ausência de espaço de integração aos usuários do ICA.
- Ausência de suporte de marketing, digital e web designe.
- Baixa conectividade de internet livre.
- Ausência de salas de estudos para discentes.
- Ausência de praça de alimentação de qualidade.

10.3.3. Análise do Ambiente Externo

a) Oportunidades

- Integração com empresas privadas e de terceiro setor.
- Captação de recursos por projetos.
- Convênios com fundações.
- Parceria com Empresa Jr.
- Termos de cooperação.
- Visitas Técnicas.
- Criação de Centros de Treinamentos.
- Utilização das redes sociais como meio de divulgação das atividades.

b) Ameaças

- Burocracia das Pró-reitorias.
- Estrutura elétrica dos laboratórios ineficiente.
- Comunicação ineficiente.

- Demora no atendimento das demandas de serviços de manutenções prediais, conservação e limpezas.
- Contingenciamento do Governo Federal.
- Lentidão nos convênios.
- Prestação de serviços terceirizados insuficientes.

10.3.4. Posicionamento Estratégico

Após consolidar o resultado da Análise do Ambiente, por meio das ponderações atribuídas às Forças e Fraquezas, Oportunidades e Ameaças levantadas, concluiu-se que, na percepção dos envolvidos, o posicionamento estratégico do ICA encontra-se no terceiro quadrante o de RESTRIÇÕES. Nessa matriz gerada a partir da relação entre as oportunidades e fraquezas, são identificados quais os pontos que precisam ser melhorados e corrigidos para que seja possível o Instituto aproveitar as oportunidades disponíveis, nesta fase são identificadas as oportunidades onde existe relação de alta intensidade com fraquezas. Nota-se que o cenário externo oferece mais oportunidades do que ameaças, evidenciando que é necessário definir estratégias que mitiguem ou reparem as fraquezas e potencializem as oportunidades para melhor aproveitá-las, segundo demonstrado na Figura 5.

Figura 5: Matriz de posicionamento estratégico

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
FORÇAS	DESENVOLVIMENTO Capitalizar 163	SOBREVIVÊNCIA Monitorar 69
FRAQUEZAS	RESTRIÇÕES Melhorar 221	RISCOS Eliminar 114

10.4. Missão

A missão do ICA visa traduzir a sua principal função dentro da UFRA:

Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas da produção vegetal contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil.

10.5. Visão

A visão do ICA traduz o desejo de como o Instituto pretende ser reconhecido no futuro, representando as suas aspirações dentro e fora da Universidade:

Ser reconhecido como centro de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão nas áreas da produção vegetal.

10.6. Valores

O reconhecimento dos Valores do ICA permite prever o funcionamento do mesmo e representam as principais crenças e convicções e o comportamento organizacional dos seus membros.

Probidade, responsabilidade, moralidade, respeito ao meio ambiente, compromisso, igualdade de direito e deveres, comunicação, respeito as diferenças, solidariedade e cooperação, legalidade, inovação, atualização, produtividade, competência, excelência.

11. METAS, AÇÕES E INDICADORES.

O Planejamento do ICA é composto por metas táticas direcionadas aos objetivos estratégicos do âmbito administrativo e acadêmico da Instituição. Cada unidade é responsável pelo alcance de metas correspondentes às suas competências distribuídas entre as coordenações que as compõem. Para cada meta estabelecida foram identificadas as ações que garantirão seu alcance de forma eficaz, assim como foram elaborados os indicadores que permitirão mensurar e avaliar os resultados alcançados em cada meta.

O quadro 16, a seguir, apresenta as metas do ICA, com suas ações e indicadores estabelecidos em consonância com os objetivos e metas estratégicas dispostas no PLAIN da UFRA e na análise do ambiente do instituto.

Quadro 18: Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Atingimento das metas				Setor Responsável
						2018	2019	2020	2021	
Contribuir na Formação de recursos humanos qualificados e produzir conhecimento sobre a competitividade sistêmica das cadeias produtivas com potencial de desenvolvimento na Amazônia a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem integrar o ICA (alunos e professores) às unidades produtivas e instituições ligadas a cada elo dessas cadeias e dos arranjos produtivos locais (APLs).	Implantar novos cursos nos ajustados às cadeias produtivas, reorientar o foco do ensino, pesquisa e extensão dos cursos que o ICA tem ingerência, Com a atualização dos conteúdos, promovendo estágios, executando pesquisa-ação, inovando na elaboração de TCC com interação universidade & comunidades e empresas.	Criação de novos cursos de graduação	1. Elaboração de dois PPCs de curso de graduação (Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Agrícola)	Percentual de PPCs elaborados	$(NPC/NPP) \times 100$			X	X	Direção e Gerência Acadêmica
		Criação de novos cursos de Pós-graduação	2. Elaboração de dois PPCs de curso de pós-graduação (ABC na Amazônia, Solos e Qualidade de Ecossistemas)	Percentual de PPCs elaborados	$(NPC/NPP) \times 100$	X	X	X	X	Direção e Gerência Acadêmica

	Incluir novas disciplinas de acordo com as demandas das cadeias produtivas em desenvolvimento na Amazônia com a Agricultura de Baixo Carbono (ABC) para orientar a formação dos profissionais, a produção de pesquisas e a prestação dos serviços de consultoria e extensão universitária para a difusão de conhecimentos.	Reestruturar as matrizes curriculares e planos didáticos para incluir os conteúdos básicos de integração com os desafios identificados para a Amazônia na produção vegetal	3. Reestruturar 100% dos planos didáticos das disciplinas vinculadas ao ICA	Percentual de planos reestruturados	(NPR/NP)*100			X	X	Gerência Acadêmicas e Coordenações
Contribuir para o desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias e inovações apropriadas para a produção vegetal com vistas a substituir os sistemas atuais de forte impactos ambientais e baixa produtividade por sistemas produtivos de baixo carbono.	Orientar a pesquisa para o tema no âmbito dos grupos de pesquisa em produção vegetal, os trabalhos de conclusão de cursos, monografias, dissertações e teses na pós-graduação no ICA	Criação de pesquisas nas áreas: Inovação Tecnológica, Agricultura Urbana Agricultura Orgânica Agricultura de Baixo Carbono ILPF Agroextrativismo	4. Fortalecer os grupos de pesquisas cadastrados e incentivar a criação de novos grupos focados nas linhas delineadas para o instituto.	Numero de grupos registrados no cnpq e na proped				x	x	Gerencia Acadêmica
			5. Elaboração de cinco Termos de referência para a aquisição de equipamentos para incentivo à criação e desenvolvimento dos projetos	Percentual de termos elaborados	(NTE/NTP)*100	x	x	x	x	Direção e Gerência Administrativa

			6. Criação de POP para o registro dos projetos e grupos de pesquisa nas áreas estratégicas	POP Em operação	***			X	X	Direção e Gerência Administrativa
Avaliar e medir os impactos de grandes projetos sobre os recursos naturais, e criar mecanismos para a utilização dos recursos das multas ambientais com vistas a apoiar projetos de desenvolvimento para as comunidades locais.	Apoiar, prioritariamente, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão universitária aplicados por meio de parcerias com a iniciativa privada, bem como orientar trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado em consonância com a produção vegetal.	Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão nas áreas: conhecimento e conservação da biodiversidade; Inovação tecnológica na produção vegetal; avaliação de impactos ambientais de grandes projetos na Amazônia; e aplicando a educação ambiental	7. Elaboração de cinco Termos de referência para a aquisição de equipamentos para incentivo à criação e desenvolvimento dos projetos	Percentual de Termos elaborados	(NTE/NTP)*100	x	x	x	x	Direção e Gerência Administrativa

Fortalecer a gestão participativa, compartilhada e transparente com as coordenadorias de cursos de graduação e pós-graduação, assim como com o colegiado do instituto e coelgiados dos cursos e demais unidades de decisão internas e os grupos de interesse externos, para enfrentar os desafios da sustentabilidade do Instituto.	Estruturar as matrizes curriculares e os conteúdos programáticos, e interagir com os grupos de interesse para a formação do profissional com valor social. Acompanhar o egresso na sua trajetória de vida profissional.	Ajustar conteúdos e disciplinas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação já implantados	8. Ajustar 100% dos conteúdos das disciplinas do ICA	Percentual de conteúdos ajustados	(NCA/NAP)*100			X	X	Gerência Acadêmicas e Coordenações
		Criar matrizes curriculares dinâmicas e flexíveis para os novos PPCs	9. Elaboração dois PPCs de curso de graduação (Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Agrícola)	Percentual de PPCs elaborados	(NPC/NPP)x100			X	X	Direção e Gerência Acadêmica
	Reestruturar o escopo da pesquisa e pós-graduação com vistas a atender às demandas da sociedade amazônica	Aumentar a eficiência dos cursos de graduação e pós-graduação(Alunos formados)	10. Elaboração de cinco Termos de referência para a aquisição de equipamentos e materiais para a realização das atividades acadêmicas	Percentual de termos elaborados	(NTE/NTP)*100			X	X	Direção e Gerência Administrativa
			11. Criação de ambiente de estudo e convivência	Espaço sendo utilizado	****			X	X	Direção e Gerência Administrativa
			12. Reforma das salas de aula	Percentual de salas reformadas	(NSR/NRP)*100	X	X	X	X	Direção e Gerência Administrativa

		Ampliar o número de cursos e de vagas na pós-graduação e promover o programa de pós-graduação lato sensu - especialização	13. Criação dois PPCs de curso de pós- graduação <i>Lato sensu</i> (ABC na Amazônia, Solos e Qualidade de Ecossistemas)	Percentual de PPCs elaborados	(NPC/NPP)x100		X	X	X	Direção e Gerência Acadêmica
		Ampliar os grupos de pesquisa e ajustar o foco da pesquisa às demandas identificadas na produção vegetal com aumento de artigos publicados	14. Elaboração de cinco Termos de referência para a aquisição de equipamentos para incentivo à criação e desenvolvimento dos projetos	Percentual de Termos elaborados	(NTE/NTP)*100	x	x	x	x	Direção e Gerência Administrativa
	Estruturar a gestão e reorientar as ações da extensão universitária com vistas a uma maior integração do ICA com produtores, empresas, comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e Agricultura familiar	Priorizar projetos, que integrem professores, estudantes e a comunidade externas	15. Elaboração do projeto “Avaliação dos Sistemas de Manejo, Fertilidade do Solo e Estado Nutricional de Plantas no Agroecossistema Amazônico”	Projeto elaborado e em tramitação	*****			X	X	Direção e Gerência Acadêmica

			16. Criação do projeto com convênio fundacional “Produção de mudas para os agroecossistemas amazônicos”	Projeto elaborado e em tramitação	****			X	X	Direção e Gerência Acadêmica
		Promover feiras internas com as ações dos serviços de extensão da UFRA e em parcerias com outros institutos.	17. Feira da Agricultura Familiar da Reforma Agrária em parceria com o Programa UFRA na Reforma Agrária (ISARH)	Feira sendo realizada no período letivo	****	X	X	X	X	Coordenação técnica do projeto “Feira da Agricultura familiar”
	Desenvolver ações de integração e apoio ao estudante da graduação e pós-graduação e criar estratégias para identificar talentos, divulgar a marca UFRA/ICA	Promover a integração entre docentes, discentes, egressos e produtores rurais.	18. Dia de campo do ICA	Dia de campo sendo realizado no período letivo	****				x	ICA e Coordenações
		Ampliar as ações da política de incentivo a estudantes participarem de eventos científicos com base em editais	19. Lançamento de um edital interno para discentes	Edital lançado	****				X	Direção

ensino, pesquisa, extensão, fomento e políticas locais, regionais, nacionais e internacionais.										
Incorporar os atributos (qualidades pessoais, tecnologias de informação, economia e gestão de negócios, gestão de recursos naturais, gestão de cadeias produtivas, agricultura familiar e sustentabilidade) nos conteúdos programáticos dos cursos de graduação da UFRA, de modo a contribuir para formar os recursos humanos ajustados ao mercado geral de trabalho e, em específico, do agronegócio, com vistas a atender às demandas sociais da	Incluir os atributos de formação das matrizes curriculares, adequando conteúdos, efetivando estágios, visitas técnicas, TCC, monografias, dissertação e teses.	Criar eixos temáticos para abordar os atributos e ajustar a formação profissional nos novos PPCs; Ajustar as matrizes curriculares para incluir os atributos profissionais exigidos pelo mercado e a sociedade; E oferecer disciplinas e/ou aulas práticas que exija a elaboração de relatórios técnicos e artigos publicáveis.	20. Ajustar 100% dos conteúdos das disciplinas do ICA	Percetual dos conteúdos ajustados	(NCA/NAP)*100			X	X	Gerência Acadêmica e Coordenações
		Viabilizar estágios curriculares para tornar o profissional mais competitivo e Criar estágios de vivência para ampliar o aprendizado dos estudantes	21. Elaboração do programa de atendimento ao produtor rural	Programa elaborado e em tramitação	****			X	X	Direção, Gerência Acadêmica e Coordenações

Amazônia. Este objetivo depende fortemente da ação integrada das pro-reitorias PROEN e PROPED, juntamente com os coordenadores de cursos da graduação e da pós-graduação.			22. Elaboração do projeto “Avaliação dos Sistemas de Manejo, Fertilidade do Solo e Estado Nutricional de Plantas no Agroecossistema Amazônico”	Projeto elaborado e em tramitação	*****			X	X	Direção e Gerência Acadêmica
			23. Criação do projeto com convênio fundacional “Produção de mudas para os agroecossistemas amazônicos”	Projeto elaborado e em tramitação	*****			X	X	Direção e Gerência Acadêmica
Criar um programa para estabelecer o relacionamento entre UFRA e o egresso, calibrar o grau de competitividade na formação de	Manter laços de permanente comunicação e interação com o egresso e as empresas empregadoras públicas e privadas, fazer a comunicação das nossas	Criar um espaço na web da UFRA com link interativo de comunicação com o egresso	24. Criar um espaço na página do ICA e coordenações com link interativo de comunicação com o egresso	Comunicação com egresso via link	*****			X		Direção, Gerência Acadêmica, Coordenações

cidadãos, contribuir para ampliar o conhecimento sobre as ações da instituição e dar retorno como força de atuação no mercado e de inclusão social.	competências com a sociedade.	Motivar o egresso a optar pelos cursos de pós-graduação da UFRA em especialização, mestrado e doutorado	25. Elaboração de cinco Termos de referência para a aquisição de equipamentos e materiais para a realização das atividades acadêmicas	Percentual de Termos elaborados e em tramitação	(NTE/NTP)*100			X	X	Direção e Gerência Administrativa
			26. Criação de ambiente de estudo e convivência	Ambiente em utilização	****			X	X	Direção e Gerência Administrativa
Desenvolver estratégias competitivas para lidar com a política afirmativa de inclusão social por meio das quotas para ingresso de candidatos nos cursos de graduação da UFRA	Criar um programa para identificar talentos no ensino médio e suprir a deficiência dos alunos ingressantes na UFRA por meio de curso de nivelamento e orientação acadêmica	Incluir nos planos didáticos as diretrizes para fazer a integração de conhecimento da disciplina com as já cursadas e as disciplinas aplicadas e profissionalizantes	27. Ajustar 100% dos conteúdos das disciplinas do ICA	Percentual de conteúdos ajustados	(NCA/NAP)*100			X	X	Gerência Acadêmica e Coordenações

12. MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PDU

A execução do PDU será acompanhada por um sistema de controle o qual permitirá desenvolver um conjunto de métodos confiáveis facilitando a avaliação dos resultados. Serão definidas as funções das unidades responsáveis pela execução, utilizando a ferramenta “5W2H” e a matriz de responsabilidades, bem como, a construção do cronograma que estabelece a frequência das reuniões de avaliação estratégicas (RAE) para o acompanhamento e avaliação de resultados parciais e finais do PDU do instituto.

O plano de ação adotado pelo ICA compreenderá os aspectos destacados pela ENAP (2016), e a partir delas formular a matriz de responsabilidades para organizar melhor a gestão de processos do instituto:

- ✓ O que deve ser feito;
- ✓ Responsável pela ação;
- ✓ Onde será feito;
- ✓ Prazo para ser feito;
- ✓ Justificativa para a ação;
- ✓ Como será feito
- ✓ Quanto custará (não-aplicável em certos casos).

REFERÊNCIAS

- A. Hitt, Michael. Administração Estratégica: competitividade e globalização / Michael A. Hitt, R.
- ARAÚJO, J. C.; VITA, K.; FACHINI, M. G.; DUARTE, R. L.; TOFOLI, E. T. Análise de ambiente competitivo na criação de uma estratégia empresarial. 2015.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 610p.
- Daft, Richard. Administração. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: 1999.
- Duane Ireland, Robert E. Hoskisson ; [tradução All Tasks]. – 2. ed – São Paulo : Cengage Learning, 2011.
- ENAP. Módulo 3 - **Introdução à Gestão de Processos**. Brasília, ENAP, 2017. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/>. Acesso em abr. 2020.
- Goiás. Tribunal de Justiça**. Plano Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás de 2015-2020 / Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Secretaria de Gestão Estratégica Goiânia: Secretaria de Gestão Estratégica, 2015.
- G. Rafael. **Análise SWOT: Guia completo para decisões estratégicas. 2020** Disponível em: <<https://www.jivochat.com.br/blog/ferramentas/analise-swot.html>>. Acesso em 09 de mar de 2020.
- MACHADO, Denise Selbach. FILOSOFIA INSTITUCIONAL: missão – visão – valores do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. Monografia. (Especialização em gestão de bibliotecas Universitárias - Faculdade de biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18488/000730113.pdf>> Acesso em: 04 de out. de 2019.
- Morgan, Gareth, 1943 - Imagens da organização: edição executiva/Gareth Morgan; tradução Geni G. Goldschmidt. - 2. ed. - 4a reimpressão - São Paulo : Atlas, 2002.
- SILVA, Gerson. planejamento estratégico na administração pública. 2012. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/ice/pag_arquivos/pdf/Artigo_Planejamento_Estrategico_na_Adm._Publica.pdf>. Acesso em: 04 de out. de 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. PROGEP. **Plano de desenvolvimento da Unidade (PDU). 2017-2020** Disponível em: <<http://www.progep.ufpa.br/progep/documentos/PDU-PROGEP.pdf>> Acesso em: 04 de out. de 2019.